**PREJUÍZO DA MEMÓRIA EPISÓDICA EM PACIENTES DEPRIMIDOS COM DOENÇA DE PARKINSON**

**Jaiel B. dos SANTOS1 ; Warlla M. de FARIAS1; Iago M. Aguiar 2; Madson A. Maximiano-Barreto 3; Theresa C. A. Siqueira 4**

1 – Graduandos em Psicologia pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL

2 – Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL

3 – Mestrando em Gerontologia pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

4 – Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes, AL

E-mail: Jaieiel54@gmail.com

**Introdução:** No Brasil o crescimento da população idosa cresce anualmente. A transição para a terceira idade trás consigo o aumento de doenças neurodegenerativas como a Doença de Parkinson (DP). A (DP) é caracterizada pela presença de sintomas motores e não motores, dentre os sintomas motores estão, bradicinesia, instabilidade postural e a presença do tremor em repouso. Já os sintomas não motores são alteração na cognição, distúrbios do sono, incontinência urinária, e principalmente a depressão, psicopatologia que mais acomete pacientes com DP. Estudos mostram que indivíduos acometidos por essa psicopatologia apresentam prejuízo cognitivo e, sobretudo prejuízo da memória episódica. **Objetivo**: Avaliar a relação do prejuízo da memória episódica em idosos deprimidos com DP. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, realizado em dois ambulatórios de distúrbio do movimento no Município de Maceió. Participaram desse estudo 62 pacientes de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 anos, sendo 35 no Hospital Universitário de Maceió – AL e os 27 da Associação Pestalozzi de Maceió. Como instrumentos de pesquisa, utilizou-se um questionário estruturado desenvolvido pelos próprios pesquisadores, Avaliação Cognitiva Montreal (MoCA), Teste de Aprendizagem Auditivo Verbal de Rey (RAVLT) e Escala de Depressão Geriátrica (GDS) versão reduzida. **Resultados:**Os idosos participantes desse estudo apresentam idade entre 60-78 anos (X̅=62,51; DP=±9,26). A prevalência é dos indivíduos do sexo feminino (71,0%). Diante da GDS, 63% dos idosos apresentaram rastreamento positivo para depressão. Quanto a relação da depressão e o prejuízo da memória episódica medido pelo teste RAVLT, apresentou-se resultado estatisticamente significativo (p<0,001) e (p=0,018) no MoCA. **Conclusão:**Diante da analise dos resultados apresentados acima, foi possível identificar que há relação direta da depressão e o prejuízo da memoria assim como do declínio cognitivo.